

EMPATIA: CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA

SILVA, Débora Garcia¹; ARAUJO, Mara Livia de².

¹Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

²Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

As descobertas da neurociência têm contribuído para a elaboração de novas formas de compreensão de vários construtos dentro da psicologia. O presente trabalho teve como objetivo evidenciar as descobertas da neurociência que contribuíram para o entendimento da empatia. Realizou-se uma revisão bibliográfica de literatura através da busca dos descritores “empatia” e “neurociência” nas bases de dados indexadas: SciELO, Bireme e Pepsic. Foram analisadas as produções nacionais datadas a partir de 2009, assim como também foram excluídos artigos duplicados e que não estivessem disponíveis na íntegra. Foram encontrados seis trabalhos. Os artigos revisados demonstraram que, apesar de não ser um consenso interpretar os recém-descobertos neurônios-espelho como simuladores mentais da ação, a maioria dos estudos e pesquisas corrobora essa hipótese. Ao considerar que esse circuito de ressonância afetiva do processo empático advém do reconhecimento e imitação gestual, emocional e mental do outro, essa habilidade passa a ser considerada inerente a condição humana dentro de um estado de normalidade. O efeito desses estudos sobre a compreensão da empatia se mostra positivo e necessário para que se possa alcançar um aprimoramento conceitual. A produção nacional de artigos sobre os aspectos neurocientíficos da empatia mostrou-se ainda limitada, provavelmente a pouca quantidade de artigos deve-se a incipiência do tema na neurociência. A maioria dos artigos utiliza-se da interpretação dos neurônios-espelho como simuladores e conseqüentemente como base neurocientífica dos processos empáticos. Finalmente, para a compreensão da empatia se faz necessária o entendimento de todos os seus aspectos - evolutivos, sociais, neurocientíficos e psicológicos.

Área temática: Psicologia